

Frase complexa **Oração subordinada substantiva**

As frases complexas podem ser construídas com orações subordinadas que desempenham funções típicas de um grupo nominal, sendo designadas por orações subordinadas substantivas. É o caso das orações subordinadas substantivas completivas e das orações subordinadas substantivas relativas sem antecedente.

 Orações subordinadas substantivas completivas

As subordinadas substantivas completivas são geralmente introduzidas por “que”, “se” ou “para”.

As orações subordinadas substantivas completivas podem desempenhar várias funções sintáticas:

- 1) **Ter ganho** causou grande alegria à equipa. (sujeito)
- 2) Todos desejam **que a equipa ganhe**. (complemento direto)
- 3) O empenho levou **a que a equipa saísse vencedora**. (complemento oblíquo)
- 4) Alegrei-me com o facto **de terem vencido**. (complemento do nome)
- 5) Estavam conscientes **de que tinham merecido a vitória**. (complemento do adjetivo)

 Orações subordinadas substantivas relativas sem antecedente

No caso das subordinadas substantivas relativas sem antecedente, encontramos orações introduzidas por advérbios relativos (“onde” e “como”), pelo pronome “quem” ou “que” e pelo quantificador “quanto” (precedidos ou não de preposição). A designação destas orações justifica-se pelo facto de não terem antecedente, ou seja, não serem precedidos por uma expressão a retomar.

- 1) Não percebi **como venceu**.
- 2) Dou valor **a quem vence**.
- 3) Lutou **quanto lhe foi possível**.

Tal como as orações subordinadas substantivas completivas, as relativas sem antecedente podem desempenhar várias funções sintáticas:

- 1) **Quem vence** fica feliz. (sujeito)
- 2) Admiro **quem vence**. (complemento direto)
- 3) Todos desejaram sorte **a quem conheciam**. (complemento indireto)
- 4) Refleti **acerca do quanto se empenharam**. (complemento oblíquo)
- 5) Os vencedores não são **quem parece**. (predicativo do sujeito)
- 6) A vitória foi obtida **por quem mais lutou**. (complemento agente da passiva)
- 7) Ele compete **como gosta**. (modificador do grupo verbal da subordinante)

De acordo com a conjugação das formas verbais, as orações subordinadas substantivas podem ser finitas ou não finitas. Consideram-se não finitas as orações com o verbo no infinitivo (pessoal ou impessoal). As restantes são consideradas finitas.

Oração subordinada substantiva completiva não finita	Oração subordinada substantiva completiva finita
Admito ter pedido ajuda.	Admito que pedi ajuda.